

Mitologia Grega Vol. Iii PDF

JUNITO DE SOUZA BRANDAO



MITOLOGIA GREGA

Vol. III

Junito de Souza Brandão



Edição
BooKey
VODS

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Sobre o livro

Descrição do Produto

Neste volume, aprofundamo-nos na fascinante temática do Mito dos Heróis. Começamos com uma reflexão sobre a definição do que é um herói, relacionando conceitos que se aplicam tanto aos antigos quanto aos modernos. Em seguida, exploramos os principais mitos heróicos, revelando como esses arquétipos perduram no entendimento e na imaginação humana. O livro apresenta figuras icônicas como Perseu, Hércules, Teseu, Jasão, Medéia, Belerofonte, Faetonte, Édipo e Ulisses, cada uma representando personalidades marcantes da mitologia. Ao final, realizamos uma análise aprofundada sobre Clitemenestra, destacando os arquétipos femininos que também fazem parte dessa rica tapeçaria mitológica.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

Visões dos melhores livros do mundo

Gerenciamento de Tempo

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes

Mini Hábitos

Hábitos Atômicos

O Clube das 5 da Manhã

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Como Não Ser Ganso



Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar

Mitologia Grega Vol. Iii Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Quem deve ler este livro **Mitologia Grega Vol. Iii**

O livro 'MITOLOGIA GREGA VOL. III' de Junito de Souza Brandão é recomendado para amantes da mitologia, estudantes de história e literatura, bem como para todos aqueles que desejam compreender as raízes culturais e os valores da civilização grega antiga. É especialmente valioso para pesquisadores e acadêmicos que buscam aprofundar seus conhecimentos sobre as narrativas mitológicas, seus personagens e simbolismos, além de poder ser uma fonte de inspiração para escritores e artistas. Com sua abordagem bem fundamentada e envolvente, a obra também é acessível a qualquer leitor curioso que queira se aventurar nas ricas histórias dos deuses e heróis da Grécia antiga.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Principais insights de Mitologia Grega Vol. Iii em formato de tabela

Capítulo	Tema	Resumo
1	Deuses e Deusas	Exploração dos principais deuses e deusas do panteão grego, suas características e mitos associados.
2	Heróis da Mitologia	Análise das figuras heroicas, suas lendas, conquistas e os desafios enfrentados.
3	Mitologia e Cultura	Discussão sobre como os mitos influenciaram a cultura, arte e filosofia da Grécia antiga.
4	Mitologia e Sociedade	Relação entre os mitos e a sociedade grega, incluindo rituais e crenças.
5	O Inframundo	Descrição do mundo subterrâneo, suas entidades e o destino das almas.
6	Criaturas Míticas	Caracterização de criaturas míticas como centauros, sátiros e outras.
7	A Mitologia em Tempos Modernos	Reflexão sobre a influência da mitologia grega na literatura e cultura contemporânea.



Mitologia Grega Vol. Iii Lista de capítulos resumidos

1. Explorando os Deuses Menores da Mitologia Grega
2. Os Heróis e suas Lutas Épicas na Tradição Grega
3. O Influyente Papel das Mulheres na Mitologia Grega
4. Os Mitos de Criação: O Início do Mundo Grego
5. A Cosmogonia e as Divindades Primordiais da Grécia Antiga
6. As Lições Morais Através dos Mitos Gregos: Reflexões e Interpretações

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

1. Explorando os Deuses Menores da Mitologia Grega

A mitologia grega é repleta de uma vasta gama de divindades que, embora não alcancem a notoriedade de Zeus, Atena ou Apolo, desempenham papéis fundamentais e intrigantes no emaranhado de mitos que moldam a cultura e a religião da Grécia antiga. Os deuses menores, frequentemente associados a aspectos específicos da vida e da natureza, revelam-se como manifestações de crenças e valores que permeiam a sociedade grega.

Os deuses menores e suas funções abrangem uma diversidade de esferas. Por exemplo, Éolo, o deus dos ventos, tem importância significativa para a navegação e a agricultura, enquanto Nereu, o 'velho do mar', representa a sabedoria e as profundezas do oceano. Essas figuras, ainda que relegadas a um segundo plano na epopeia da mitologia, refletem preocupações cotidianas e a reverência que os gregos tinham pela natureza. Cada divindade menor traz consigo uma narrativa que ilustra a complexidade dos relacionamentos humanos com o mundo natural, desde as tempestades imprevisíveis até a serenidade do mar.

Além de suas funções específicas, muitos desses deuses menores também estão imbuídos de características e traços que representam aspectos da personalidade humana. Por exemplo, Pan, o deus dos pastores e rebanhos, é frequentemente associado à exuberância e à fertilidade, mas também à



selvageria e ao medo nas solidões da natureza. Sua dualidade simboliza a luta interna do ser humano entre a civilização e os instintos primais. Essa ambivalência é um tema recorrente nas narrativas que envolvem essas divindades, oferecendo uma reflexão sobre a condição humana.

Os deuses menores também frequentemente se entrelaçam com os heróis da mitologia grega. A ajuda ou a ira de uma divindade menor pode mudar o curso das jornadas de figuras como Hércules ou Perseu. Por exemplo, os deuses locais e ninfas, muitas vezes, intervêm nos destinos dos heróis, concedendo bençãos ou impondo desafios, o que enfatiza a crença de que o poder divino está presente em todos os aspectos da vida. Essas interações revelam a importância do reconhecimento das forças divinas em cada passo da vida cotidiana.

A adoração dos deuses menores também era uma prática comum nas comunidades gregas. Santuários menos grandiosos do que os dedicados aos deuses olímpicos eram frequentemente encontrados em paisagens naturais, como fontes, montanhas e bosques, onde as pessoas realizavam rituais em honra a essas divindades. Essa devoção local reforçava a laços de identidade e pertencimento da população com seu ambiente, destacando a prática das tradições religiosas que moldavam a vida cívica e pessoal.

Assim, ao explorar os deuses menores da mitologia grega, testemunhamos a



rica tapeçaria de histórias que não apenas destacam a reverência pelos poderes divinos mas também oferecem uma janela para entender a humanidade em suas diversas facetas. O estudo dessas entidades menos reconhecidas é fundamental para acessar o espírito coletivo de um povo cuja cultura e mitologia ainda influenciam o mundo contemporâneo. Os deuses menores não são meros coadjuvantes; eles são fundamentais para a compreensão da interconexão entre o sagrado e o mundano na Grécia antiga.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

2. Os Heróis e suas Lutas Épicas na Tradição Grega

Na rica tapeçaria da mitologia grega, os heróis ocupam um espaço especial, simbolizando não apenas a força e a coragem, mas também as complexidades da condição humana. Eles são figuras que, em muitas narrativas, transcendem suas origens, envolvendo-se em aventuras que desafiam tanto os deuses quanto a mortalidade. Desde Aquiles até Hércules, cada herói é um reflexo das virtudes e falhas humanas, e suas lutas épicas ressoam através das gerações, oferecendo ensinamentos e servindo como metáforas para desafios pessoais e coletivos.

Um dos mais icônicos heróis da tradição é Aquiles, cujas batalhas durante a Guerra de Troia são narradas na "Ilíada" de Homero. Aquiles é a personificação da bravura e da ira, conhecido por sua quase invulnerabilidade, exceto por seu calcanhar. A sua jornada é marcada pelo dilema entre a glória eterna e a vida longa e sem fio. Sua batalha contra Héctor, o príncipe de Troia, simboliza a luta entre o destino e a escolha, culminando em lições sobre a busca pela honra e as consequências da vingança.

Outro herói de destaque é Hércules, cujas doze tarefas são um testemunho de força e engenhosidade. Encarnando o ideal grego de superação pessoal, ele enfrenta desafios inimagináveis, desde capturar o Leão da Nemeia até obter



as maçãs de ouro das Hespérides. As aventuras de Hércules não só mostram suas proezas físicas, mas também tocam nas dificuldades emocionais que ele enfrenta, incluindo a luta contra a própria natureza e os erros do passado, refletindo a ideia que os maiores combates são aqueles travados dentro de nós mesmos.

Perseu, famoso por sua vitória sobre a Górgona Medusa, destaca-se como um herói astuto, cuja história ressalta a importância da inteligência ao lado da força. Com a ajuda de deuses como Atena e Hermes, Perseu aprende que a tecnologia e a estratégia são tão cruciais quanto a bravura em sua busca, exemplificando como a sabedoria pode triunfar sobre a ferocidade. Suas lutas ecoam o espírito de resolução que permeia as histórias heróicas, em que a coragem deve ser acompanhada do raciocínio e da justiça.

O caminho desses heróis está repleto de desafios que testam não apenas seus físicos, mas também suas convicções morais. As lutas épicas que enfrentam envolvem não apenas monstros e deidades, mas também dilemas éticos que refletem as complexidades da sociedade grega antiga. As consequências de suas ações muitas vezes zangam os deuses e produzem ciclos de vingança que perpetuam conflitos, colocando em evidência a fragilidade dos laços entre o humano e o divino.

Com isso, as histórias dos heróis gregos vão além do entretenimento; elas



são um meio de explorar temas universais como a fatalidade, a honra, e a luta pelo que é certo. Os heróis da mitologia grega nos ensinam que, embora possamos enfrentar desafios insuperáveis e dilemas morais, a verdadeira força reside na persistência e na busca por uma vida plena e significativa. Deste modo, a tradição dos heróis e suas batalhas épicas se torna um reflexo profundo da experiência humana, moldando não apenas a cultura antiga, mas também influenciando incontáveis gerações até os dias de hoje.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

3. O Influente Papel das Mulheres na Mitologia Grega

Na rica tapeçaria da mitologia grega, as mulheres exercem um papel crucial que vai muito além dos estereótipos tradicionais frequentemente atribuídos a elas. Desde deusas poderosas até mortais heroicas, as figuras femininas moldam narrativas e influenciam eventos significativos, evidenciando sua importância na construção das histórias que compõem a mitologia.

As deusas gregas, como Atena, Hera e Ártemis, não são apenas figuras de beleza e graça, mas portadoras de sabedoria, poder e vitalidade. Atena, por exemplo, é a deusa da sabedoria e da guerra estrategista, representando a possibilidade de uma guerreira que também possui um intelecto superior. Ela desafiou muitas vezes a força bruta de seus adversários, mostrando que o raciocínio e a astúcia podem ser tão eficazes quanto a força física. Hera, a rainha dos deuses, é um símbolo de poder materno e da complexidade do amor e da fidelidade, frequentemente retratada como uma figura vingativa em suas relações com Zeus, mas também como uma protetora das mulheres e do casamento.

Além das deusas, as heroínas mitológicas também ocupam um lugar de destaque. Personagens como Medeia, que engendra sua própria tragédia através de suas emoções intensas, ou Penélope, que exemplifica a inteligência e a resistência em face da adversidade enquanto aguarda o



retorno de Ulisses, oferecem uma perspectiva mais profunda sobre a força das mulheres no mundo mitológico. Medeia, com sua história de amor, traição e vingança, representa a complexidade da experiência feminina, enquanto Penélope se destaca como símbolo de lealdade e astúcia, enganando os pretendentes que a cercam com sua inteligência até que seu marido retorne.

As mulheres na mitologia grega são complexas, apresentando facetas de beleza e traição, amor e ódio, compaixão e vingança. Isso não só reflete a multiplicidade das experiências femininas, mas também sugere uma crítica social às normas de gênero da época. As narrativas que envolvem essas figuras frequentemente expõem as fraquezas e os desafios enfrentados pelas mulheres, ao mesmo tempo em que celebram suas vitórias e resiliência. Assim, essas histórias construídas em torno de figuras femininas questionam o papel das mulheres na sociedade grega antiga, destacando seu papel ativo na formação do destino e da narrativa, muitas vezes agindo como catalisadoras de eventos que mudam o curso das histórias.

Por fim, o poderoso papel das mulheres na mitologia grega serve como um testemunho de sua complexidade e influência duradoura nas tradições culturais. As deusas e heroínas da mitologia não são meros complementos às narrativas masculinas, mas, ao contrário, são fundamentais para a compreensão dos mitos, refletindo as transformações sociais e as lutas que



ainda ressoam na sociedade contemporânea. Com suas histórias entrelaçadas com as dos deuses e heróis, as mulheres da mitologia grega perpetuaram sua relevância, inspirando gerações a reexaminar seus papéis e suas vozes na narrativa da humanidade.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

4. Os Mitos de Criação: O Início do Mundo Grego

A mitologia grega, rica em narrativas que explicam a origem do universo e das divindades, começa com uma série de mitos de criação que revelam a cosmogonia peculiar desse panteão. No início, antes mesmo da própria Terra emergir, havia o Caos, uma imensa escuridão e desordem que abrangia tudo. Este espaço vazio não era apenas um estado físico, mas a própria condição primordial da existência, de onde tudo o que conhecemos ganharia forma.

Dessa profunda e infinita solidão do Caos, surgiram as primeiras entidades. Entre elas, Gaia, a Terra, que não é apenas um planeta, mas uma deusa maternal que se torna o berço de toda a vida. Gaia gerou Urano, o Céu, que a cobria e com quem se uniu, originando assim uma vasta progenitura de seres divinos e mitológicos, incluindo os titãs, os ciclopes e os hecatônquiros, seres monstruosos que, com suas cem mãos, eram conhecidos por sua força imensa.

A relação entre Gaia e Urano ilustra um ciclo de criação e destruição intrínseco nos mitos gregos. Urano, temendo o poder de seus filhos, aprisionou-os dentro de Gaia, causando-lhe grande dor. Isso instigou uma revolta, e é nesse contexto que aparece Cronos, um dos titãs, que, instigado pela mãe, usou uma foice feita de pedra para machucar Urano, castrando-o e liberando seus irmãos. Esse ato de rebelião não apenas causou a queda do



pai, mas também estabeleceu um novo regime entre os titãs.

A ascensão de Cronos, entretanto, também foi marcada pela repetição do padrão de medo e controle. Temendo que seus próprios filhos o destronassem, Cronos engoliu cada um deles ao nascer, mas sua esposa, Reia, conseguiu salvar o mais jovem, Zeus, escondendo-o em uma caverna. Quando adulto, Zeus desafiou Cronos, forçando-o a vomitar seus irmãos e irmãs e, assim, liberando-os. Juntos, os filhos de Cronos e Zeus partilharam uma nova ordem, superando os titãs após a Titanomaquia, uma guerra épica entre deuses e titãs que moldou finalmente o cosmos.

Os mitos de criação grega não apenas apresentam uma narrativa sobre o surgimento do mundo e das divindades, mas também oferecem significados profundos sobre a luta pelo poder, a relação entre pais e filhos e o caráter cíclico da vida e da morte. As histórias que emergem do Caos até a formação do panteão olímpico refletem a complexidade da natureza humana e a constante batalha entre os instintos de criação e destruição, amor e medo, liberdade e opressão.

Assim, os mitos de criação grega não são meras histórias sobre a origem do mundo, mas relatos que nos falam sobre a essência de ser humano, reafirmando a inevitável ligação entre a divindade que cria e a mortal que existe sob seu olhar. Eles nos convidam a refletir sobre nossa própria

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

posição no universo e as forças que moldam nossas vidas.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5. A Cosmogonia e as Divindades Primordiais da Grécia Antiga

A cosmogonia, ou teoria da origem do universo na mitologia grega, revela um fascinante panorama sobre a formação do mundo e os princípios que regem a divindade. No início, antes de qualquer coisa ter se manifestado, existia o Caos, uma condição primordial de vastidão e desordem, onde nada era definido. A partir desse estado caótico, surgiram entidades primordiais que iriam moldar o cosmos e estabelecer a dinâmica entre as forças da natureza.

Entre as primeiras divindades surgidas do Caos, temos Gaia, a Terra, que representa não apenas o solo sobre o qual os mortais habitam, mas também a própria maternidade e fertilidade. Gaia é uma figura central e materna que deu origem a diversas outras divindades, incluindo Urano, o Céu, com quem se uniu para gerar os Titãs, os Cíclopes e os Hecatônquiros; criaturas que têm papéis significativos nas histórias posteriores da mitologia grega.

A cosmogonia também destaca a figura de Eros, o Amor, que se apresenta como uma força primordial fundamental, responsável pela criação e união de opostos. Em algumas versões dos mitos, Eros é uma força que traz harmonia e cria ligações entre as entidades, essencial para a formação de uma realidade organizada. Por outro lado, temos Tártaro, a escuridão profunda que se insere nas profundezas da Terra, simbolizando o abismo e a punição,



se contrapondo à luz e à vida que Gaia representa.

Além dessas divindades, encontramos Érebo e Nix, que personificam, respectivamente, a escuridão e a noite. Eles são frequentemente citados como progenitores de outras entidades que influenciam tanto o mundo humano quanto o divino. Nix, em particular, destaca-se por seu poder, sendo respeitada e temida, capaz de gerar, por exemplo, Hipnos (o Sono) e Thanatos (a Morte), dois aspectos fundamentais da experiência humana.

Assim, a cosmogonia grega delineia um conjunto de divindades que não são apenas importantes em si mesmas, mas que têm papel chave na continuidade da criação e na ordem do universo. As histórias sobre suas relações e interações revelam como o panteão grego é intrinsecamente ligado à natureza, aos ciclos de vida e morte, assim como às forças que governam a existência e o destino dos mortais.

Essas divindades primordiais, com suas características e mitos, lançam as bases não só para a cosmologia grega, mas também para a compreensão do próprio comportamento humano, refletindo a busca por significado em um mundo muitas vezes caótico e imprevisível. Portanto, a cosmogonia e as divindades primordiais não são meras narrativas, mas sim um testemunho da tentativa dos antigos gregos de dar sentido ao universo e à sua própria existência dentro dele.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

6. As Lições Morais Através dos Mitos Gregos: Reflexões e Interpretações

A mitologia grega é um vasto repositório de histórias que, além de entretenimento, traz profundas lições morais e reflexões sobre a condição humana. Os mitos, muitas vezes protagonizados por deuses, heróis e criaturas fantásticas, oferecem interpretações que vão muito além do literal, permitindo ao leitor aprender sobre virtudes e vícios, destino e livre arbítrio, além de verdades universais que ressoam até os dias atuais.

Um dos aspectos mais fascinantes dos mitos gregos é a maneira como eles abordam as falhas humanas. Por exemplo, as figuras de Zeus e sua infidelidade, mesmo em sua posição de rei dos deuses, nos fazem refletir sobre a imperfeição do poder e os desafios da liderança. A história de Prometeu, que desafiou Zeus ao trazer fogo para os humanos, simboliza a busca pelo conhecimento e as consequências dessa audácia. O castigo severo imposto a Prometeu nos ensina que a busca pela sabedoria deve ser acompanhada de responsabilidade. Essa narrativa é um convite à reflexão sobre a ética de nossas ações e suas repercussões no coletivo.

Os heróis, como Hércules e Aquiles, também oferecem lições valiosas. As doze tarefas de Hércules não apenas testam sua força física, mas também sua resiliência, inteligência e moralidade. Cada desafio representa as lutas internas que todos enfrentamos, mostrando que o verdadeiro heroísmo



muitas vezes reside na capacidade de superar os próprios limites. Aquiles, por sua vez, nos ensina sobre a fragilidade da glória e a inevitabilidade do destino, mostrando que mesmo os mais poderosos estão sujeitos a forças além de seu controle.

Além dos heróis, o papel das mulheres na mitologia grega também traz imensas lições morais. Figuras como Atena, a deusa da sabedoria e da guerra, e Ártemis, a deusa da caça e da lua, desafiam os estereótipos de seu tempo, mostrando que a força e a inteligência feminina são igualmente valiosas. Essas personagens complexas nos fazem refletir sobre questões contemporâneas como empoderamento e igualdade de gênero, revelando a relevância dos mitos até hoje e seu papel em nossa luta por justiça e reconhecimento.

A cosmogonia grega, por sua vez, oferece uma visão sobre a origem do mundo e da ordem moral. Os mitos de criação, como a história de Gaia e Urano, ilustram a interação entre caos e ordem, e como a harmonia surge do desequilíbrio. Esta dinâmica nos instiga a pensar sobre nossa própria relação com o mundo - como contribuímos para a harmonia ou para a desordem em nossas vidas e comunidades.

Em suma, a mitologia grega é um espelho das qualidades humanas, uma fonte inestimável de ensinamentos que continua a ressoar entre gerações. As

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

histórias, com suas reviravoltas e lições profundas, revelam que o propósito dos mitos nunca foi apenas explicar o inexplicável, mas antes ensinar a humanidade a navegar pelo complexo labirinto de emoções, relações e responsabilidades que compõem a vida. Cada mito traz à consciência os dilemas que enfrentamos, oferecendo um espaço para reflexão e autoanálise, iluminando o caminho da ética e da moral na busca por uma vida plena e significativa.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5 citações chave de Mitologia Grega Vol. Iii

1. A mitologia grega é um reflexo das questões humanas, das fraquezas e virtudes que nos acompanham ao longo da história.
2. Os deuses gregos não eram infalíveis; suas histórias revelam a complexa natureza humana com suas paixões e errâncias.
3. Os mitos da Grécia Antiga são narrativas que transcendem o tempo, trazendo ensinamentos sobre amor, poder e a busca pela verdade.
4. A figura de Hades nos ensina sobre a inevitabilidade da morte e o respeito pelos ciclos da vida.
5. Os heróis gregos, como Ulisses e Perseu, continuam a inspirar gerações com suas jornadas de coragem e autoconhecimento.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar



Digitalizar para baixar



Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso

Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min
Lêla ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

DIA 21
Obter recompensa do desafio

0 vezes
Você completou

Descobrir Biblioteca Eu

Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

- Ser uma pessoa eficaz
- Ser um pai melhor
- Ser feliz
- Melhorar habilidades sociais
- Abrir a mente com novos conheci...
- Ganhar mais dinheiro
- Ser saudável

Continuar